



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental

MEMÓRIA DA 3ª REUNIÃO DO GT PARA PROPOSIÇÃO DE AÇÕES PRIORITÁRIAS PARA A CONASQ

Sala de Reuniões do Gabinete da SMCQ/MMA
Brasília-DF, 04 de novembro de 2010. Horário: 10h às 16h

<i>Instituição</i>	<i>Representante</i>	<i>e-mail</i>
ABIQUIM	Marcelo Kós. S. Campos	marcelo@abiquim.org.br
FBOMS	Zuleica Nycz	zu.terra@terra.com.br
FIOCRUZ	Ary Carvalho de Miranda	ary@fiocruz.br
MMA/SMCQ	Ana Paula Pinho Rodrigues Leal	ana.pinho@mma.gov.br
MS	Jorge Huet Machado	jorge.huet@saude.gov.br
OPAS/OMS	Alysson Lemos	lemosaly@bra.ops-oms.org
Ausências		
MAPA	Ausência não justificada	

O entendimento do GT é de que a construção da Agenda da CONASQ passa por duas questões:

1ª Questão: Necessidade de atualização do PRONASQ 2004-2007 (Programa Nacional de Segurança Química). Deverão ser mantidos os seguintes componentes e seus conteúdos:

I – INTRODUÇÃO

Filosofia do Programa: integração governo, produtores e representação social.

II – MARCO CONCEITUAL

- Conceito de segurança química;
- Quantitativo histórico dos químicos;
- Escopo dos riscos;
- Incerteza da relação causa-efeito e
- Vulnerabilidades.

III – PRINCÍPIOS & DIRETRIZES

- Agenda 21;
- Direitos sociais em relação à informação, participação e precaução
- Atribuições do SUS;
- SAICM.

IV – OBJETIVO GERAL

Gestão integrada e participativa de substâncias químicas, para proteção do ambiente e saúde.

V – PROGRAMAS

- Controle e redução de risco de produtos, processos e substâncias químicas
- Informação e Comunicação sobre segurança química,
- Acidentes/Emergências com produtos químicos,
- Gestão de Resíduos e Áreas Contaminadas,
- Implementação de Convenções, Acordos e Regulamentos Internacionais relacionados com segurança química

VI – ESTRUTURA DOS PROJETOS EXECUTIVOS DOS PROGRAMAS

1. Situação atual;
2. Justificativa;
3. Objetivos;
4. Produtos Esperados;
5. Atividades e estratégias de implementação (Incluir os anexos)
6. Metas anuais;
7. Recursos financeiros e
8. Instituições responsáveis pela execução

VII – PONTOS CRÍTICOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO

1. Articulação, coordenação e cooperação inter-institucional;
2. Mecanismos Econômico-Financeiros;
3. Fortalecimento da base legal de referência;
4. Inventário e Monitoramento de Substâncias Químicas;
5. Sistematização e disseminação da informação;
6. Capacitação institucional;
7. Estabelecimento de metas de redução de risco por substância ou grupo de substâncias;
8. Realização de Seminários;
9. Articulação com a mídia;
10. Mecanismos de participação social.

Para levar a cabo esta atualização o GT propõem a formação de grupos de trabalho (pequenos) coordenados por uma instituição específica para atualizar os projetos (programas) levando em consideração as seguintes preocupações:

- Proposta muito ambiciosa;
- O que já foi realizado no período de elaboração do programa até os dias atuais

As instituições que compõem CONASQ tem interface com cada uma dos subprogramas, contudo não seria possível imaginar que todas as instituições comporiam os grupos de trabalho.

2ª Questão: Fortalecimento da CONASQ na perspectiva de viabilização do Programa. Pautar essa discussão na Plenária da próxima R.O.:

1. Criação de GT para formular proposta de fortalecimento da CONASQ.